



PREFEITURA DE NAVEGANTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
E.B.M. PROF. VILNA CORRÊA PRETTI
Rua José Toledo dos Santos, 30 – São Domingos
CEP: 88370-882 – Navegantes –SC – Fone: (47) 3342-5146
E-mail: vilna@navegantes.edu.sc.gov.br

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O COVID-19



Estabelecimento Ensino Fundamental I e II
Educação de Jovens e Adultos - EJA

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VILNA CORRÊA PRETTI

VERSÃO 05

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

NAVEGANTES/SC
19/10/2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e Aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Formatado: À esquerda

Plano de contingência aplicável a
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VILNA CORRÊA PRETTI

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCILE PATRÍCIA FONSECA
MARINEIDES LOURDES PRAXSNECKI
ANTÔNIO LUIS MUNIZ DO AMARAL
FELIPE RAFAEL VIANA DA SILVA

Libardoni Lauro Claudino Fronza
Prefeito Municipal

Wancarlos Wollinger Corsani
Vice-prefeito

Raphael Catarina
Proteção Defesa Civil

Luciane Ângela Nottar Nesello
Saúde

Patrícia Duarte Cidral
Educação

Formatado: À esquerda

EQUIPE PEDAGÓGICA
Membros da equipe:

FUNÇÃO	TELEFONE – EMAIL
Gestor	Lucile Patrícia Fonseca – (47) 99656-6484 – lucilecaic@gmail.com Marineides Lourdes Praxsnecki - (47)98806-0408 - marineide.lp@gmail.com
Quadro de professores	Joana Maria da Silva Walker – (47)997169948 – joana_walker@hotmail.com Antônio Luís Muniz do Amaral – (47)992796639 – alma210571@hotmail.com
Representante de alunos	João Gabriel Santana (8 ano 02) (47)984138187 – joasantana@navegantes.edu.sc.gov.br Laura Vitória Henrique (7º ano 01) (47)991616763 – lauravictoryhenrique@gmail.com Bento José de Oliveira Santos (8º ano EJA) (47)984138886 Aluno26999@navegantes.edu.sc.gov.br
Família de alunos	Ana Cristina da Rocha (mãe do João Gabriel Santana (8º ano 02) (47)984138187 joasantana@navegantes.edu.sc.gov.br Loreni Maria Cardoso Souza (Mãe Vitória Cardoso Souza (9º ano 02) – (47)997601080 – vitoriasouza@navegantes.edu.sc.gov.br
Entidades colegiadas	Caroline Mendes Bortolato – Professora - (47) 99603-7970 carolbortolato@gmail.com Letícia Vitória Damasceno da Silva (8 ano 01) - leticiasilva@navegantes.edu.sc.gov.br
Servidores	Felipe Rafael Viana da Silva (Secretário/EJA) – (47) 988348578 felipe.raffaell@gmail.com Luísa Aparecida Campos Duarte (Agentes de Serviços Gerais) - (47) 99725-3750

Formatado: À esquerda

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	06
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	08
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	09
4.	OBJETIVOS	10
	4.1 OBJETIVO GERAL	10
	4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO	11
	5.1 AMEAÇA (S)	11
	5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
	5.3 VULNERABILIDADES	14
	5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	16
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
	7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	20
	7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	47
	7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	48
	7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	48
	7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	49
	ANEXOS	50

Formatado: À esquerda

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Formatado: À esquerda

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Formatado: À esquerda

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

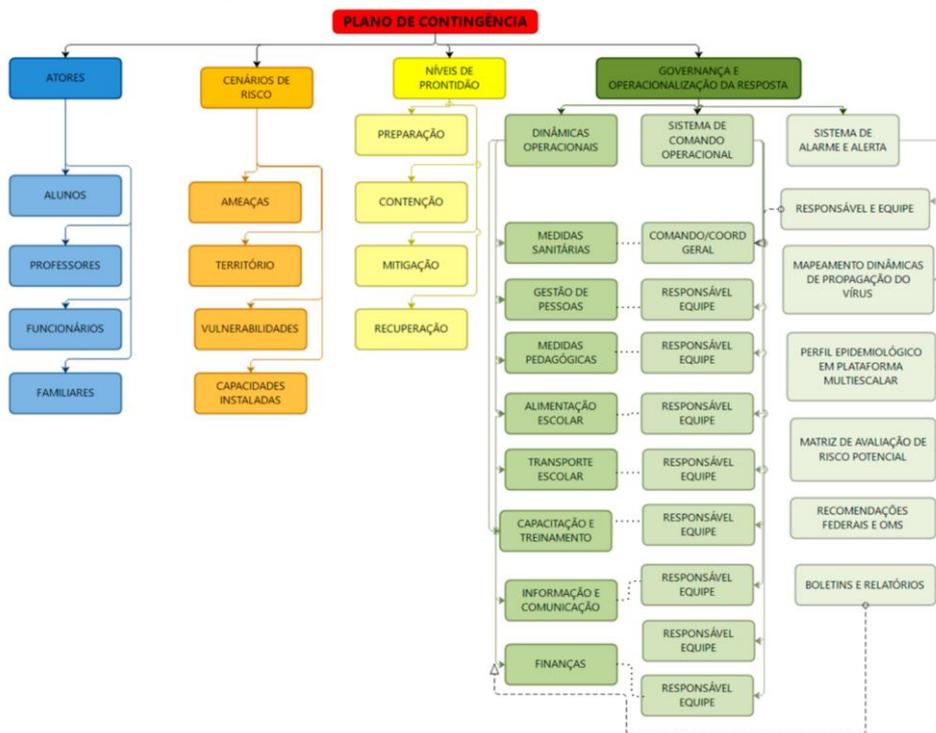
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti

Formatado: À esquerda

obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO



Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VILNA CORREA PRETTI.

O foco desse material é servir de base para planejamento e tomada de decisões, para a possível volta das atividades educacionais. Nossa instituição tem como público alvo Ensino Fundamental I e II e a Educação de Jovens e Adultos, distribuídos em três períodos: Matutino, Vespertino e Noturno. A Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti, conta atualmente com 740 alunos considerando que são 279 alunos matriculados nos anos iniciais, 281 alunos matriculados nos anos finais e 180 alunos matriculados na EJA. Nosso quadro de funcionários é composta por uma equipe de 63 funcionários que atuam na organização da unidade escolar, divididos entre 02 diretores, 11 professores dos anos iniciais, 18 professores anos finais, 11 professores da EJA, 11 agente de educação, 2 interprete de libras, 01 equipe pedagógica, 1 instrutor de informática, 2 secretários e 5 agentes de serviços gerais.

Visto isso a população escolar é de 803 pessoas entre funcionários e alunos, sem

Formatado: À esquerda

considerar presença de pais, responsáveis e prestadores de serviços (entrega de alimentos e transporte escolar). Os alunos dessa instituição escolar na maioria das vezes vêm para a aula de carro, bicicleta, andando ou de van escolar.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

Formatado: À esquerda

- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, no caso pandemia Covid 19, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Formatado: À esquerda

sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso

Formatado: À esquerda

implica);

- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada no sul do Brasil, no estado de Santa Catarina, Navegantes vive a realidade de uma cidade de médio porte, litorânea, cuja população nos meses de verão sobe vertiginosamente. Esta cidade é cortada por uma rodovia (SC 470) de tráfego intenso o que é de certa forma benéfico para o município, servindo como porta de entrada para commodities e para o escoamento do comércio regional. O município tem sua atividade econômica baseada nas atividades portuária e pesqueira. No verão a cidade torna-se ponto turístico do estado, tendo como principais atrativos o aeroporto, seus 12 quilômetros de praia e a proximidade da cidade vizinha de Penha, onde se localiza o maior parque de diversões da América Latina, Beto Carrero World.

Além do turismo, a cidade tem desenvolvido muito do aspecto especulativo imobiliário, sendo grande polo de compra e venda de imóveis de alto padrão, como grandes empresários dos mais diversos setores. Esta nova visão de desenvolvimento da cidade promove maior arrecadação e várias benesses ao município, mas, também trouxe vários problemas urbanos que ainda precisam ser resolvidos, principalmente do aspecto urbanístico, de zoneamento, saneamento básico e inclusive de mobilidade urbana.

A população total da cidade, levantada através do último censo do IBGE 2019 foi de 81.475 habitantes, destes, porém, a maioria encontra-se concentrada na região central, estando a restante **distribuída ao longo do território da cidade.**

Formatado: À esquerda

As turmas presenciais são atendidas de forma escalonada, sendo que no vespertino do ensino regular as turmas 1º1, 1º2, 4º1, 4º2, 5º1, 5º2, 9º2 e as turmas do 1º ano ao 9º ano da EJA estão sendo atendidos em um só grupo.

O horário de entrada e saída, acontecem de forma simultânea pelos dois portões da Unidade escolar.

- Entrada: Matutino: 7:20 Vespertino: 12:50 Noturno: 18:50
- Saída: Matutino: 11:30 Vespertino: 17:00 Noturno: 21:50

Os alunos não presenciais estão sendo atendidos de forma remota pelo WhatsApp ou plataforma “Google Sala de Aula”.

- 1º ano 01 – 26 alunos (somente um grupo).
 - 1º ano 02 – 24 alunos (somente um grupo).
 - 1º ano 03 – 23 alunos (grupos A e B).
 - 1º ano 04 – 05 alunos (remotos).
 - 2º ano 01 – 19 alunos (grupos A e B).
 - 2º ano 02 – 22 alunos (grupos A e B).
 - 2º ano 03 – 07 alunos (remotos).
 - 2º ano 04 – 10 alunos (remotos).
 - 3º ano 01 – 26 alunos (grupos A e B).
 - 3º ano 02 – 31 alunos (grupos A e B).
 - 3º ano 03 – 06 alunos (remotos).
 - 4º ano 01 – 24 alunos (somente um grupo).
 - 4º ano 02 – 26 alunos (somente um grupo).
 - 4º ano 03 – 07 alunos (remotos).
 - 5º ano 01 – 26 alunos (somente um grupo).
 - 5º ano 02 – 24 alunos (somente um grupo).
 - 5º ano 03 – 17 alunos (remotos).
 - 6º ano 01 – 26 alunos (grupos A e B).
 - 6º ano 02 – 28 alunos (grupos A e B).
 - 6º ano 03 – 13 alunos (remotos).
 - 7º ano 01 – 31 alunos (grupos A e B).
 - 7º ano 02 – 26 alunos (grupos A e B).
 - 7º ano 03 – 13 alunos (remotos).
 - 8º ano 01 – 31 alunos (grupos A e B).
 - 8º ano 02 – 27 alunos (grupos A e B).
 - 8º ano 03 – 11 alunos (remotos).
 - 9º ano 01 – 38 alunos (grupos A e B).
 - 9º ano 02 – 18 alunos (somente um grupo).
 - 9º ano 03 – 10 alunos (remotos).
- EJA
- 1º ano ao 5º ano (sala mista) – 11 alunos (01 remoto).
 - 6º ano – 09 alunos (02 remotos).
 - 7º ano – 13 alunos (01 remoto).
 - 8º ano – 17 alunos (02 remotos).
 - 9º ano A – 20 alunos (02 remotos).
 - 9º ano B – 17 alunos (01 remoto).

Formatado: À esquerda

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) Ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das **mãos**, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da covid-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- j. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- l. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- m. Inexistência de capacidade para nos responsabilizarmos pelos alunos infectados que precisem de hospitalização (tanto humano, quanto pedagógico).
- n. Falta de espaço físico suficiente para a circulação de pessoas no ambiente escolar com o devido distanciamento.

Formatado: À esquerda

- o. Inexistência de espaço para sala com adequação necessária para colocarmos os casos suspeitos que poderão surgir.
- p. Salas de aula com o espaço inadequado e não suficiente para manter o distanciamento exigido durante o período de pandemia.
- q. Vulnerabilidade social da comunidade escolar
- r. Cuidados/prevenção fora do ambiente escolar por parte dos responsáveis.
- s. Quantidade de máscaras a serem trocadas durante o horário de aula.
- t. Serviços de transporte particular(vans) coletivo necessitam cumprir as normas de higienização

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti conta atualmente com 735 alunos considerando que são 332 alunos matriculados nos anos iniciais, 275 alunos matriculados nos anos finais e 128 alunos matriculados na EJA. Nosso quadro de funcionários é composta por uma equipe de 71 funcionários que atuam organização da unidade escolar, divididos entre 02 diretores, 11 professores dos anos iniciais, 19 professores anos finais, 09 professores da EJA, 11 agente de educação, 02 intérprete de libras, 01 equipe pedagógica, 01 instrutor de informática, 02 secretários e 08 agentes de serviços gerais, 05 professores afastados por comorbidade ou licença saúde. considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Comunicação instantânea com alunos, pais, familiares e colaboradores (Whatsapp)
- b. Suspensão das atividades coletivas que gerem aglomeração, bem como, apresentações, festas e outrem;
- c. Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,0 m (um metro) ou 1,5 m (um metro e meio no caso do refeitório, pois é um espaço em que os alunos se encontram sem máscara) de cabeça a cabeça.
- d. Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;
- e. Preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel para higienização das mãos, em todos os ambientes da escola;

Formatado: À esquerda

- f. Totem higienizador na porta de entrada com solução alcoólica anti séptica 70% em formato de gel;
- g. Tapete higienizador nas portas de entrada com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim;
- h. Aplicação de Álcool em gel 70% a todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do Colégio;
- i. Não utilização dos aparelhos refrigeração do ar que exijam o fechamento do ambiente;
- j. Higienizar o piso e áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária / peróxido de hidrogênio) ou outro desinfetante indicado para este fim;
- k. Higienização frequente dos banheiros com preparações anti sépticas ou sanitizantes de efeito similar;
- l. Uso obrigatório de máscaras.
- m. Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- n. formação específica, orientando alunos e trabalhadores a evitarem comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos; Orientando alunos e trabalhadores a não compartilharem objetos pessoais e material escolar, como canetas, cadernos, régua, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendado que sejam previamente higienizados; Orientando alunos a restringirem-se às suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas; Orientando sobre a necessidade de higienização sistemática das mãos e medidas preventivas ao tossir, espirrar, etc; Orientando alunos e colaboradores a manterem as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos; Orientando cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscara descartável ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno; Orientando os colaboradores, professores e alunos a informar imediatamente a secretaria, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19;
- o. formação continuada de prevenção e contenção para o grande grupo escolar, garantindo que funcionários reconheçam os riscos e procedimentos adotados no que diz respeito à situação emergencial atual.
- p. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - 1. Treinamento através de vídeo aula e presencial respeitando o distanciamento social e respeitando as normativas de uso dos EPIs (a toda equipe de funcionários da escola).
 - 2. Treinamento presencial (aos alunos que não possuem internet) respeitando o distanciamento social, dividindo-os em pequenos grupos, assim como a utilização de

Formatado: À esquerda

panfletos e cartazes.

- q. Estabelecendo fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública;
- r. Estabelecendo protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- s. Espelho de sala para que cada aluno utilize todos os dias à mesma mesa e a mesma cadeira;
- t. Grades de horários de cada turma de forma a condensar as aulas do mesmo professor (aulas faixa) e horários escalonados de intervalo das turmas;
- u. Cartaz com o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, fixado na porta de cada sala;
- v. Cartazes de orientação e sinalização distribuídos estrategicamente em toda a escola, como também, orientação constante de alunos e colaboradores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, por meio de cartazes, banners, locuções. Bem como orientação sobre as normas do protocolo sanitário e protocolo de retorno;
- w. Carteiras com espaço de 01 m de distanciamento (cabeça a cabeça) em salas de aula e 1,5 m de distanciamento (cabeça a cabeça) no refeitório.
- x. Demarcação do piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula e em outros ambientes coletivos;
- y. Utilização do bebedouro unicamente na forma que possibilitando a retirada de água apenas em garrafinhas, copos descartáveis ou recipientes de uso individual;
- z. Mantendo disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel;
- aa. Manter disponível álcool gel 70% para cada professor e em cada sala;
- bb. Higienizando, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias;
- cc. Incentivo do uso de garrafinhas de água individuais;

ALUNOS MATRICULADAS

REF.	PRESENCIAL	ONLINE	TOTAL
Ens. Regular - 1º ao 9º ano	498	96	594
EJA - 1º ao 9º ano	78	09	87
TOTAL	576	105	681

Capacidades a instalar

- a. Contratar professora de AEE e agente serviços gerais.

Formatado: À esquerda

- b. Manutenção de ar condicionado.
- c. Compra constante de EPIs
- d. Atualização do PlanCon

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

Formatado: À esquerda

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do sistema de comando operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do sistema de alerta e alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Formatado: À esquerda

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar o espaço da sala de aula e refeitório, respeitando o raio de 1m a 1,5m de distanciamento entre os estudantes	Na unidade escolar.	Durante todo o período de contingenciamento	Equipe gestora	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer diferentes horários para os diferentes níveis de ensino: entradas/saídas/intervalos a fim de evitar aglomeração, atualizar no cartaz da sala e refeitório a capacidade máxima de pessoas nestes espaços. No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos <p>Não permitir a entrada dos pais/responsáveis ou cuidadores na escola, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara</p> <p>Demarcar o local de entrada dos alunos, fora da escola com distanciamento de 1m a 1,5 de cabeça a cabeça, sinalizando no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa</p> <p>Exigir o uso de máscara a todos que vierem entregar os alunos no portão</p>	Sem custo

Orientação De Higiene e Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral. Comissão Escolar.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários aos 681 alunos considerando que são 323 alunos matriculados nos anos iniciais, 271 alunos matriculados nos anos finais e 87 alunos matriculados na EJA. Nosso
----------------------------------	---	--	--	---	---

Formatado: À esquerda

					quadro de funcionários é composta por uma equipe de 65 funcionários que atuam organização da unidade escolar. R\$: 10.000,00 Mensalmente.
Critérios de alternância/escalamento	Na entrada, nas salas de aula, no refeitório.	Durante todo o período de contingenciamento.	Equipe gestora.	Refazer a medição das salas de aula com a nova normativa de distanciamento de 1,5m a 1m de cabeça a cabeça. No refeitório especificamente deve haver o distanciamento de 1,5m de cabeça a cabeça. No escalonamento, alunos que possuem irmãos colocar no mesmo grupo A ou B). Alunos da mesma região que utilizam transporte escolar, organizar os grupos por dificuldade de aprendizagem. Comunicar os responsáveis sobre as listas de escalonamento.	Sem custos
Espelho	Sala de aula	Durante todo o período de contingenciamento.	Professores regentes das turmas	Através De Escala, Demarcações, Recados E Separações Acrílicas E/Ou Plásticas.	Mediante Orçamento.
Atendimento remoto	Em casa	Durante todo o período de contingenciamento.	Alunos com comorbidades.	Conforme normativa da SME, alunos com comorbidades comprovadas, justificativa assinada, termo de responsabilidade assinado por pais/responsáveis	Mediante orçamento.
Reenquadrar Os Horários De Cada Turma E Sala De Aula.	Unidade Escolar Como Um Todo.	De Acordo Com A Necessidade.	Comissão Escolar, Supervisor.	Através De Escalas Adequadas.	Sem Custos.
Equipamentos Adequados Ao Covid 19	No ambiente escolar.	Permanentemente.	Equipe escolar.	Dispensadores De Álcool Em Gel. Máscaras Descartáveis, Máscara Acrílica (Face Shields), Luvas Descartáveis, Lenços Descartáveis, Tapetes Sanitizantes,	Mediante orçamento municipal.
Controle de vacinação obrigatória contra COVID-19.	Na unidade escolar	De acordo com a necessidade.	Gestão escolar.	Comunicar todos os profissionais da obrigatoriedade. O profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica. Controlar o recebimento dos comprovantes de vacina. Cumprir as regras da normativa da SME sobre essa obrigatoriedade.	Sem custos.
Trabalhadores do grupo de risco ou que coabitam com idosos	Na unidade escolar	Durante todo o período de contingenciamento.	Profissionais da unidade escolar do	Retornar após 28 dias contados da data da aplicação da dose única ou	Sem custos.

Formatado: À esquerda

			grupo de risco ou que coabitam com idosos com doença crônica	da segunda dose de COVID-19. Cópias dos comprovantes de vacinação. A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a COVID-19 deverá ser comunicada à gestão escolar e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentam a razão clínica da não imunização. As gestantes permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho à distância.	
Estudantes remotos.	Em casa	Durante todo o período de contingenciamento.	<ul style="list-style-type: none"> - Gestantes e puérperas. - Obesidade grave. - Asma. - Doença congênita ou rara ou genética ou autoimune. - Neoplasias. - Imunodeprimidos. - Hemoglobinopatia grave. - Doenças cardiovasculares. - Doenças neurológicas crônicas. - Diabetes mellitus 	Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de risco, poderão retornar às atividades presenciais após 28 dias contados da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19. Comunicar aos pais ou responsáveis. Solicitar laudo médico.	Sem custos.
EPIs	Na sala de aula	Permanentemente	Agentes de educação e intérpretes de libras.	Utilização de máscaras descartáveis, luvas descartáveis, face Shields, aventais descartáveis. Os mesmos devem ser trocados todos os dias.	Mediante orçamento.
Treinamento Específico Para Cada Segmento.	Via Online	Antes Do Retorno Das Aulas.	Profissional Da Vigilância Sanitária, Comissão Escolar E Nutricionista.	Formação Continuada Com Profissionais Da Área Responsável.	Mediante Orçamento Municipal.
Higienização	Locais Utilizados De Modo Geral Pelos Alunos, Etc. Higiene Pessoal E Higiene Compartilhados Das Salas	Ida Ao Banheiro; Na Chegada Na Unidade Escolar; Antes E Após As Refeições E Após A Utilizações De Qualquer Material;	Agentes De Serviços Gerais.	Produtos Específicos: Álcool 70%, Sanitizantes, Lixeiras Com Pedal.	Mediante A Orçamento do Município.

Formatado: À esquerda

Sala De Isolamento.	Ambiente Especifico Para Isolamento.	Quando Necessário.	O Responsável Pela Sala Com Preparação (técnico em enfermagem ou com treinamento específico na área).	A Partir Da Detecção Dos Sintomas Suspeitos.	Sem Custos.
Descarga de materiais infectados.	Lixeira com pedal em local fixo e isolado.	Permanentemente.	Contratação de funcionário para a função (Agente de serviços Gerais).	Diariamente, através de embalagens descartáveis que serão descartadas nas lixeiras previamente destinadas para tal função.	De acordo com salário previsto em tabela.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Regras para as aulas de Educação Física	Na unidade escolar.	Momento das aulas	Professores	<ul style="list-style-type: none"> * Seguir o regramento sanitário estabelecido na Portaria Conjunta SES/FESPORTE nº 441 de 27 de abril de 2021, ou outra que vier a substituí-la. * É vedado o uso de quadras e ambientes para público externo de forma concomitante com os alunos; * A escola é responsável pelo cumprimento do regramento sanitário imposto na Portaria Conjunta SES/FESPORTE n. 441 de 27 de abril de 2021, ou outra que vier a substituí-la quanto ao uso da quadra e ambientes esportivos para público externo; * Caso o uso de quadras e ambientes esportivos por público externo seja realizado em horário escolar, o acesso aos mesmos deve ser dado de forma independente sem cruzamento com os alunos regulares da escola; * As aulas devem ser planejadas de modo a evitar o contato físico e executadas em espaços abertos (ar livre) ou em espaços bem ventilados. * Fica proibida a prática de esportes que envolvam superfícies e objetos que não possam ser higienizados. 	Sem custo
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e	Unidade escolar	Mensalmente	Equipe gestora	<ul style="list-style-type: none"> * Orientar com informativos, cartazes, vídeos, palestras virtuais etc., sobre a correta utilização, troca, higienização e descarte de 	Sem custo

Formatado: À esquerda

controle da transmissão da COVID-19				<p>máscaras em lixeira com tampa e acionamento por pedal, e ou guarda da mesma em caso de máscara de tecido, para posterior higienização.</p> <p>* Orientar com informativos, cartazes, vídeos, palestras virtuais etc., sobre a adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro.</p> <p>* Utilizar linguagem acessível para toda a comunidade escolar.</p>	
Acompanhar a evolução de casos positivos no município, de forma a gerenciar o funcionamento da escola, conforme estabelecido no Plano de Contingência do Município e da Instituição de Ensino	Na unidade escolar.	Durante o expediente da unidade escolar	Diretores da unidade escolar	<p>* Promover o afastamento de pessoas (profissionais ou alunos) com sintomas ou confirmados conforme determina a nota informativa nº 002/21 ou outra que vier a substituí-la.</p> <p>* Informar diariamente o Comitê Municipal sobre casos suspeitos ou confirmados detectados na escola.</p> <p>* Comunicar à Vigilância Epidemiológica sobre os casos confirmados.</p> <p>* Comunicar à comunidade escolar sobre os casos detectados na escola.</p>	Sem custo
Implementação de projetos intersetoriais	Unidade escolar	Durante as aulas	Diretores da unidade escolar	<p>Não é permitida a implementação de programas e projetos intersetoriais ou atividades que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar, exceto àqueles oferecidos pela segurança e saúde pública, seguindo os seguintes critérios: a) Deverá ser organizado e apresentado ao Comitê Estratégico de Retorno às Aulas projeto de implementação do programa de acordo com os regramentos desta Portaria, para homologação; b) O trabalhador que atuará no desenvolvimento do programa deverá estar com a imunização contra a COVID-19 completa; c) Não poderão ocorrer programas presenciais simultaneamente na mesma turma.</p>	Sem custo
Propor que as atividades pedagógicas sejam realizadas, em espaços abertos e/ou bem ventilados.	Unidade escolar	Durante as aulas	Diretores da unidade escolar	<p>* Orientar professores e equipe pedagógica.</p> <p>* Delimitar os espaços abertos propícios a realização dessas atividades.</p>	Sem custo

Formatado: À esquerda

				<p>* Criar planilha de agendamento para uso destes espaços.</p> <p>* Para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses anos e para estudantes com deficiência que não se adequam ao uso de máscaras, orienta-se:</p> <p>a. Crianças de 0 a 2 anos e 11 meses não devem utilizar máscaras devido ao risco de asfixia;</p> <p>b. Para crianças de 3 a 5 anos e 11 meses de idade, a máscara deve ser utilizada sob supervisão;</p> <p>c. Para pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, a obrigação será dispensada.</p> <p>* Pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, a família deve apresentar declaração médica, que poderá ser obtida por meio digital, de acordo com Lei nº 14019/20: o atestado médico de que trata a alínea deve conter o motivo pelo qual a pessoa com deficiência não pode estar utilizando a máscara.</p> <p>* Orientar os profissionais (professores, segundo professores, professores de AEE, entre outros) que atendem os estudantes da educação especial, que em virtude das suas especificidades não conseguem permanecer com a máscara, a realizarem intervenções no sentido de possibilitar a aprendizagem do uso da máscara, podendo ser utilizadas estratégias de temporalidade, (aumento gradativo do tempo de uso da máscara) e pedagógicas, sendo fundamental a participação da família nesse processo.</p> <p>* Para os profissionais da educação que atuam com estudantes que não se</p>	
<p>É obrigatório o uso de máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, por alunos com idade de 6 anos ou mais, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência no estabelecimento de ensino.</p>					

Formatado: À esquerda

				<p>adequam ao uso de máscaras e/ou distanciamento social, usar máscara tipo N95/PFF2 ou proteção dupla, utilizando máscara descartável e máscara de tecido concomitantemente, formando dupla barreira, recomenda-se além do uso da máscara, utilizar também o face shield;</p> <p>* As máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, orienta-se que a troca seja realizada a cada 2 (duas) horas ou quando estiverem úmidas (se antes deste tempo), conforme previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham a substituí-la;</p> <p>* Para as máscaras modelo N95/PFF2, orienta-se a utilização durante todo o período de atuação, podendo ser alternado o uso com máscaras do tipo descartável ou tecido, nos intervalos das aulas. Para higienização da máscara, não se recomenda a utilização de álcool nem lavação. A máscara após cada uso, deve ser deixada em ambiente ventilado por 3 dias até a próxima utilização. A máscara deve ser descartada, quando apresentar sinais de desgaste, como surgimento de fiapos, afrouxamento dos elásticos ou do ajuste da face.</p> <p>* Realizar teste de vedação, cobrir a N95/PFF2 com as mãos higienizadas em concha, sem forçar a máscara sobre o rosto, soprar suavemente, se houver fuga de ar a máscara deve ser descartada. Seguir sempre as orientações do fabricante.</p> <p>* A máscara face shield deverá ser higienizada periodicamente conforme instruções do fabricante.</p>	
Proibido a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns	Unidade escolar	Durante a permanência do aluno na escola	Equipe gestora	<p>* Organizar os horários de intervalo das refeições, de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros.</p> <p>* Preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas.</p>	Sem custo

Formatado: À esquerda

				<p>* Afixar cartazes informativos nessas áreas.</p> <p>* Fiscalizar situações de aglomerações.</p> <p>* Registrar situações no boletim de ocorrências.</p>	
Distanciamento em sala de aula	Salas de aula	Enquanto houver o período de contingência	Gestão escolar e professores	Observar o tamanho das salas especialmente no que diz respeito à necessidade de distanciamento (no mínimo 1m), adequando a quantidade de educandos por sala	Sem custo
Distanciamento no refeitório	Refeitório	Enquanto houver o período de contingência	Equipe gestora	<p>O estabelecimento deve organizar a disposição das mesas e cadeiras de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas. X.</p> <p>O estabelecimento deve obedecer ao distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída. A utilização dos refeitórios deve ser programada com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez).</p> <p>Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento Plano Municipal de Contingência – Educação Navegantes /SC 96 entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) entre os trabalhadores</p>	Sem custos
Os alunos, trabalhadores, visitantes e prestadores de serviços suspeitos ou confirmados devem ser afastados	Unidade escolar	Durante o horário de expediente	Gestão escolar	<p>* Afastar imediatamente os casos suspeitos conforme orientações do Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS COV-2) de Santa Catarina de 23/10/2020 e suas atualizações, bem como a nota de Alerta Conjunta nº 014/2021 – DIVE/DIVS/SUV/SES/SC.</p> <p>* Casos Suspeitos ou Confirmados na Educação Infantil (0 a 6 anos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações: 2. Comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o na área de isolamento de 	Sem custo

Formatado: À esquerda

				<p>outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis;</p> <p>3. Encaminhar o aluno para triagem;</p> <p>4. Reforçar a limpeza dos ambientes, de objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;</p> <p>5. Notificar imediatamente os casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local;</p> <p>6. Afastar a pessoa (estudante, professor, monitor ou agente de educação), que se encontra com quadro suspeito de COVID-19, da atividade presencial, até a definição do caso. Durante este período, o caso suspeito deve realizar as atividades de forma não presencial (remota ou com atividade impressa);</p> <p>7. O aluno, professor, monitor ou agente de educação, deverá retornar às atividades presenciais quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> * findar o tempo de afastamento determinado no atestado médico; * com o resultado de teste para COVID-19 negativo; <p>8. Comunicar aos pais para monitorarem sinais e sintomas respiratórios durante os 14 dias após o último contato com caso suspeito ou confirmado;</p> <p>9. Afastar o aluno, professor, monitor ou agente de educação, bem como os alunos da turma com caso suspeito ou confirmado por 14 dias a contar do último dia que o caso suspeito ou confirmado esteve na escola, ou durante o período do atestado médico do caso suspeito ou se o teste para COVID-19 der negativo. Realizar ensino não presencial/remoto neste período;</p> <p>10. Se o resultado do teste laboratorial RT-PCR ou</p>	
--	--	--	--	---	--

Formatado: À esquerda

teste rápido de antígeno ("exame do cotonete") do caso suspeito for negativo, os estudantes, o professor, segundo professor e ou auxiliar/estagiário da turma poderão retornar às atividades escolares antes dos 14 dias previstos;

* Casos Suspeitos ou confirmados Ensino Fundamental, EJA, (acima dos 6 anos de idade):

1. Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais e realizar as seguintes ações: 2. Se o aluno for menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis;
3. Se o aluno for maior de idade, mantê-lo em área segregada com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos;
4. Encaminhar os alunos para triagem;
5. Reforçar a limpeza dos ambientes, de objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;
6. Notificar imediatamente os casos confirmados para a Vigilância Epidemiológica local;
7. Afastar a pessoa que se encontra com quadro suspeito de COVID-19, da atividade presencial, até a definição do caso. Durante este período, o caso suspeito deve realizar as atividades de forma não presencial (remota ou com atividade impressa);
8. O estudante ou profissional deverá retornar às atividades presenciais somente após

Formatado: À esquerda

				<p>respeitar o tempo de afastamento determinado no atestado médico, ou com resultado de teste negativo;</p> <p>9. Comunicar pais e responsáveis sobre o caso suspeito e a necessidade de monitorar a presença de possíveis sinais e sintomas respiratórios durante os 14 dias após o último contato com caso suspeito ou confirmado;</p> <p>10. Monitorar professores e alunos da turma em que o caso suspeito ou confirmado faz parte, por 14 dias a contar do último dia em que o caso suspeito ou confirmado esteve na escola, mantendo atividade presencial.</p> <p>* Os contatos próximos (que coabitam) com casos confirmados devem ser afastados e testados, na impossibilidade de testagem devem ficar afastados até completar 14 dias do último contato com o caso confirmado ou durante o período do atestado médico.</p> <p>* Considerar o contato a partir de 2 dias anteriores ao início dos sintomas;</p> <p>* Elucidado o diagnóstico, o trabalhador deverá apresentar o atestado médico à Unidade de Ensino.</p>	
Pessoas de grupos de risco	Unidade escolar	Durante todo o tempo de contingenciamento	Equipe gestora	<p>Deverão, prioritariamente, exercer suas atividades de ensino de forma remota os estudantes que se enquadrarem nas seguintes condições: I – gestantes e puérperas; II – obesidade grave; III – asma; IV – doença congênita ou rara ou genética ou autoimune; V – neoplasias; VI – imunodeprimidos; VII – hemoglobinopatia grave; VIII – doenças cardiovasculares; IX – doenças neurológicas crônicas; E X – diabetes mellitus; • Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de risco, poderão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19,</p>	Sem custos.

Formatado: À esquerda

				de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no calendário estadual de vacinação.	
Da vacinação	Postos de saúde do município	Imediatamente	Todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários)	Comunicando a obrigatoriedade aos profissionais. o profissional que se negar a vacinar deverá apresentar justificativa médica; - controlar o recebimento dos comprovantes de vacina; - Cumprir as regras da normativa da Rede de Ensino sobre essa obrigatoriedade.	Sem custos para a UE
Do retorno dos vacinados com comorbidades	Unidade escolar	28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19, de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no calendário estadual de vacinação.	Profissionais do grupo de risco	Os trabalhadores da educação que atuam na Educação Básica, Educação Profissional e Ensino Superior e afins das redes de ensino públicas e privadas do Estado de Santa Catarina que já imunizados, por fazerem parte dos grupos de risco, deverão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19, de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no calendário estadual de vacinação	Sem custos para a UE
Trabalhadores da educação que coabitam com idosos que possuem doenças crônicas	Unidade escolar	Imediatamente	Profissionais que coabitam com idosos	Os trabalhadores da Educação que se encontram em trabalho remoto por motivo de coabitar com idoso com doença crônica, sejam da administração geral ou da educação, deverão retornar às atividades presenciais, após a publicação desta Portaria.	Sem custos
Gestantes	Domicílio da gestante	Imediatamente	Trabalhadoras gestantes	As trabalhadoras gestantes, por conta do disposto no art. 1º da Lei Federal nº 14.151, de 12 de maio de 2021, permanecerão afastadas, ficando à disposição para exercer as atividades em seu domicílio, por meio de trabalho remoto ou outra forma de trabalho a distância.	Sem custos para a UE

Formatado: À esquerda

Aferição de temperatura	Entrada no estabelecimento de ensino	Durante todo o tempo de contingência	Servidor específico para a atividade	•Fica facultada a aferição da temperatura dos alunos, trabalhadores e visitantes, previamente ao seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino. •Deverá ser mantida a presença de trabalhador na entrada e saída do estabelecimento de ensino, de modo que se mantenham organizados os fluxos de entrada e saída de alunos e trabalhadores, a fim de se respeitar as medidas de prevenção, especialmente, com relação ao uso de máscaras, distanciamento social de 1,5m e uso de álcool em gel ou preparação antisséptica de efeito similar;	Por meio de orçamento
Programar a utilização da sala dos professores (ou afins), espaços de convivência e outros, a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre trabalhadores	Unidade escolar	Durante as aulas e intervalo	Equipe gestora	* Definir fluxos internos e de entrada e saída, mantendo o distanciamento de 1,5 m (um metro e meio) entre os trabalhadores. * Demarcar os espaços na sala dos professores respeitando o distanciamento de 1,5 m (um metro e meio).	Sem custo
Utilizar, preferencialmente, espaços abertos para que os trabalhadores realizem suas refeições ou lanches	Unidade escolar	Durante o intervalo	Equipe gestora	* Escalonar o horário de recreio. * Evitar a utilização da sala de professores para realizar alimentação. * Realizar a alimentação no refeitório, respeitando o distanciamento social ou em espaços abertos.	Sem custo
Lanches e refeições dos alunos	Unidade escolar	Durante o intervalo	Equipe gestora	* Realizar lanches e refeições em espaços abertos com boa ventilação; * Caso seja consumido no refeitório, manter o distanciamento interpessoal de no mínimo 1,5 metros e assentos demarcados.	Sem custo
Divulgar para alunos e trabalhadores a necessidade e a importância de condutas de higiene	Unidade escolar	Durante o horário de expediente.	Equipe gestora	* Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo; * Evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: a. após o uso de transporte público; b. ao chegar ao estabelecimento de ensino; c. após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões	Sem custo

Formatado: À esquerda

				<p>de elevadores, interruptores;</p> <p>d. após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;</p> <p>e. antes e após o uso do banheiro;</p> <p>f. antes de manipular alimentos;</p> <p>g. antes de tocar em utensílios higienizados;</p> <p>h. antes e após alimentar os alunos;</p> <p>i. antes das refeições;</p> <p>j. antes e após cuidar de ferimentos;</p> <p>k. após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;</p> <p>l. após remover lixo e outros resíduos; m. após trocar de sapatos;</p> <p>n. antes e após o uso dos espaços coletivos;</p> <p>o. antes de iniciar e após uma nova atividade.</p>	
--	--	--	--	---	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Retorno às aulas presenciais	Unidade escolar	A partir da elaboração do PlanCon EDU Escolar	Comissão Escolar PlanCon Edu	Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;•Estabelecer comunicação com as unidades escolares e o SCO Municipal para acompanhamento da elaboração do PlanCon EDU Escolar, visando a participação efetiva da comissão escolar, reforçando as decisões democrática para o retorno das aulas	Sem custos
Mapeamento Dos Alunos AEE; Alunos Que Não Tiveram Acesso As Atividades E/Ou Que Tiveram E Não Fizeram A Mesma.	Unidade Escolar.	Antes Do Retorno Das Aulas Presenciais.	Comissão Escolar, Orientador Da Escola, Professores E Familiares Dos Alunos.	Levantamento De Dados.	Sem Custos.
Quadro De Horários	Na Unidade Escolar.	Quadro Permanente passível a	Coordenadores, Gestão E Comissão Escolar.	Cronograma Específicos E Adequados.	Sem Custos.

Formatado: À esquerda

Alternados Por Turma.		mudanças conforme necessidade.			
Formação Continuada.	Via Online.	Antes Do Retorno Das Aulas Presenciais.	Comissão Escolar E Comitê Municipal.	Cursos E Elaboração De Materiais Informativos.	Mediante a orçamento municipal.
Continuidade Dos Estudos Para O Caso Dos Alunos Que Estejam Afastados, Em Isolamento.	Via Online.	Permanente.	Professor EAD, contratado pela SME.	Planejamento De Atividades Remotas.	De acordo com salário previsto em tabela.
Reforço Escolar No Contrarturno.	Via Online.	Permanente.	Professor EAD, contratado pela SME.	Planejamento De Atividades De Reforço.	De acordo com salário previsto em tabela.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
<ul style="list-style-type: none"> Manter o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados atualizado na escola de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19. Manipular e preparar alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) de forma a combater a disseminação da COVID-19. Capacitar e treinar os profissionais envolvidos em todos os processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, conforme a RDC 216/2004/ANVISA e Portaria SES nº 256 de 21/04/2020), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares 	Na cozinha da escola	Durante o ano letivo	Gestor Merendeiras/ Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> Treinamento dos funcionários para utilização do Manual de Boas Práticas na unidade escolar. Organizar capacitação para o cumprimento da ação de processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização). Convidar nutricionista para executar a capacitação. 	A definir
Devem ser utilizados utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento	Na unidade escolar	Antes de todas as refeições	As agentes de serviços gerais	Após cada uso dos utensílios, lavar e higienizar conforme Manual,	Necessita-se a aquisição de detergente, álcool 70% líquido, papel toalha, utensílios para atender a

Formatado: À esquerda

					demanda da unidade escolar. O custo é variável conforme a dimensão da unidade escolar..
<ul style="list-style-type: none"> Todos os manipuladores devem evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento <ul style="list-style-type: none"> Os uniformes devem ser trocados e lavados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos 	Na unidade escolar	Durante o preparo e distribuição dos alimentos	Agentes de serviços gerais que estão na cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha)	<ul style="list-style-type: none"> Orientando e seguindo o Manual de Boas Práticas, <ul style="list-style-type: none"> Colocar o uniforme somente quando estiver nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. Não circular pela escola com o uniforme. Retirar o uniforme quando sair das dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos. Lavar o uniforme diariamente. Guardar o uniforme em local adequado. usar sempre o uniforme limpo. 	custo do uniforme
O estabelecimento deve substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios, devendo utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados para este fim.	Na unidade escolar.	durante a distribuição da alimentação.	Auxiliar de serviço gerais atuante dentro da cozinha (cozinheiras e auxiliares de cozinha)	<ul style="list-style-type: none"> Servindo em sala de aula ou refeitório porções individualizadas e cobertas. Montar os pratos em porções individualizadas. Embalar os pratos para distribuição. Distribuir aos alunos, individualmente, para aqueles que usarão o refeitório (Ensino Fundamental). Distribuir os pratos que irão para as salas de aula (Educação Infantil), ao funcionário responsável pela distribuição. <ul style="list-style-type: none"> Definir o tipo e adquirir recipientes térmicos com tampa ou embalagem plástica para cada aluno. Utilizar carrinho de apoio para transporte das refeições para sala de aula, com recipientes para servir as refeições com tampa e adequados para transporte. <ul style="list-style-type: none"> Orientar a equipe de distribuição dos alimentos para o devido transporte e distribuição dos alimentos. Monitorar esta ação para ajustes necessários. 	Contratação de profissionais para esta demanda de Aquisição de EPI e materiais para distribuição individual dos alimentos

Formatado: À esquerda

Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso, e não utilizar toalhas de tecido ou outro material	No refeitório	antes e após cada refeição	As agentes de serviços gerais	Em Formato De Informativo, Comunicando Os Procedimentos. Monitorar a devida higienização.	Necessita-se a aquisição de detergente, álcool 70% líquido para atender a demanda da unidade escolar, papel toalha. O custo é variável conforme a dimensão da unidade escolar.
<ul style="list-style-type: none"> O estabelecimento deve organizar a disposição das mesas e cadeiras de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas. X. O estabelecimento deve obedecer ao distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída A utilização dos refeitórios deve ser programada com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) entre os trabalhadores Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações 	No refeitório	Antes do retorno das aulas e durante as aulas	Equipe gestora	<ul style="list-style-type: none"> Através da metragem do ambiente sinalizando os espaços de uso direcionando os alunos para as refeições conforme horários estabelecidos. <ul style="list-style-type: none"> Demarcar as mesas e chão, realizando layout de entrada e saída para não haver cruzamento das turmas de ensino fundamental. Realizar cronograma para os alunos ocuparem o refeitório e a distribuição de alimentos. Afixar o cronograma na cozinha e no refeitório. <ul style="list-style-type: none"> Demarcar os espaços a serem ocupados nas mesas. Colar cartaz no refeitório indicando a capacidade máxima de pessoas no ambiente com a ocupação de 1/3. 	Necessita-se da aquisição de fitas de demarcação dos espaços. O custo é variável conforme a dimensão da unidade escolar
<ul style="list-style-type: none"> Os alimentos externos trazidos por alunos e trabalhadores para consumo próprio devem estar higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias <ul style="list-style-type: none"> Os alunos e trabalhadores não devem partilhar alimentos e não devem utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros. 	Na unidade escolar	Durante as refeições	Alunos (com restrição alimentar, permitido pelas nutricionista) e trabalhadores da Unidade de Ensino.	<ul style="list-style-type: none"> Com alimentos embalados e utensílios individuais. Higienizar lancheiras ou recipientes trazidos de casa antes do consumo do alimento em seu interior. 	Não há custo

Formatado: À esquerda

O uso de máscara é obrigatório durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	No refeitório	Durante toda a permanência no ambiente de refeição	Todos os profissionais da escola e alunos	Com cartazes orientativos	a definir
Os entregadores e outros trabalhadores externos não devem entrar no local de manipulação dos alimentos	No local de manipulação dos alimentos (cozinha)	durante a entrega dos alimentos	Trabalhadores externos	Orientando os trabalhadores externos e supervisionando sua permanência na escola	sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?DUIusp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacidade de transporte escolar	Veículos de transporte escolar	Ida e retorno às aulas	Proprietários de veículos de transporte, motoristas.	<ul style="list-style-type: none"> A capacidade do transporte escolar está limitada obrigatoriamente à capacidade do veículo, considerando passageiros sentados Respeitar a legislação vigente em relação ao direito do estudante em ser transportado pelo veículo de transporte escolar, ou seja, estudantes que residem a 3 km (3 quilômetros) ou mais de distância da unidade escolar Acompanhando a matriz de risco e Demarcando os assentos que não podem ser utilizados Demarcar os espaços fora da escola com distanciamento de 1,5m para receber os alunos do transporte. Escalonar os horários de entrada e saída. 	Sem custos para a UE
<ul style="list-style-type: none"> Organizar e orientar alternância de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local Demarcar a distância de segurança de, no mínimo, 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais 	Pontos de embarque e desembarque na escola	Embarque e desembarque no/do transporte	Gestão Escolar.		A definir.

Formatado: À esquerda

destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas					
<ul style="list-style-type: none"> Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo a existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas 					
<ul style="list-style-type: none"> Orientar aos pais que os estudantes devem utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020 Realizar campanha de conscientização para que os pais ou responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar. 	Unidades Escolares e embarque do transporte escolar	Antes e durante o retorno	Gestores	<ul style="list-style-type: none"> Através de materiais informativos aos familiares dos alunos do transporte escolar; Orientação verbal e via whatsapp. 	A definir
Solicitar aos pais ou responsáveis que acompanham e aguardam seus filhos no ponto de embarque que, caso seja detectada febre, este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal.	No embarque do transporte.	Antes e durante o retorno	Gestores	<ul style="list-style-type: none"> Orientação verbal e via whatsapp. 	A definir.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão De Pessoas	Ambiente Escolar	Durante A Permanência Na Escola	Diretores	Respeitando O Decreto De Distanciamento Social Implantado Faz-Se Necessário O Rodfzio De Alunos E Professores Em Ambiente Escolar (Adotando Os Meios De Proteção E Contenção Instituídos Durante A Pandemia)	Como Solicitado No Item Anterior (Podendo Ser Alterado Durante O Período Solicitando Verbas Para A Implantação Da Mesma).

Formatado: À esquerda

Fazer Uso De Máscara Descartável (Face Shields)	No Ambiente Interno E Externo Da Escola.	Permanente.	Diretores	Fazer Uso De Máscaras Descartáveis E Trocar A Cada 2h ou A Cada Troca De Turma E Higienizar A Face Shields.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Fazer Uso De Avental E Luvas.	Sempre Que Tiver Contato Físico Com O Aluno.	Permanente.	Diretores	Vestir Antes De Atender O Aluno E Descartar Após O Atendimento E Efetuar A Higienização De Mãos.	Mediante Orçamento Licitatório Municipal.
Realizar Testes De Covid 19	Na Unidade Básica De Saúde Mais Próxima.	A Cada 15 Dias.	Diretores	Realizar O Exame, Garantindo A Não Contaminação E Apresentando Os Resultados À Comissão Escolar.	Sem Custos.
Isolamento De Casos Suspeitos.	Em Casa.	Assim Que Um Profissional Ou Alguém De Seu Grupo Familiar Apresentar Algum Sintoma Do Covid 19.	Diretores	A Comissão Escolar Encaminhará Os Profissionais, Ou Alguém Do Seu Grupo Familiar, Que Apresentar Sintomas À Unidade De Saúde Mais Próxima, Para Testagem, E Permitirá O Retorno Assim Que Os Exames Testarem Negativo Para O Covid 19.	Sem Custos.
Afastamento De Grupo De Riscos Dos Funcionários.	Em Casa.	A Partir De Apresentação De Laudo Médico (Conforme Decreto SC 525/2020).	Diretores	Comissão Escolar Encaminhará A Medicina Do Trabalho Os Profissionais Que Apresentarem Laudos De Doenças Pertencentes Aos Grupos De Risco.	Sem Custos.
Professores Substitutos.	Na Unidade Escolar.	Quando Os Professores Titulares Forem Afastados.	Diretores	Quando Um Professor Titular Precisar Ser Afastado Das Suas Atividades Presenciais, Ele Será substituído Por Outro Professor, Temporariamente E Esse Profissional Ficará À Disposição Da Escola Para Eventualidades.	De acordo Com Salário Previsto Em Tabela.
Professores EAD.	Na unidade escolar	Permanente	Diretores	Planejar e realizar aulas remotas, conforme necessidades dos professores titulares, principalmente para casos de alunos que precisem estar afastados e/ou que necessitem de reforço escolar.	De acordo com salário previsto em tabela.
Recepção dos pais e visitantes a escola	Secretaria escolar	Agendado previamente	Diretores	Com demarcação de distanciamento e assepsia das mãos na entrada e na saída.	Sem custos.
Higienização dos alimentos	Cozinha	Quando chegarem ao ambiente escolar.	Diretores	Capacitar os profissionais para realização da higienização dos	Sem custos.

Formatado: À esquerda

				alimentos com água e cloro 15 minutos.	
Organização dos horários delimitados	Sala dos professores	Cronograma a ajustar Pelo menos dois horários de intervalo e hora atividades.	Diretores	Respeitando o distanciamento de 1,5m	Sem custos.
Monitoramento de acesso da quantidade de pessoas que circulam	Banheiros	Constantemente e cada professor pode direcionar apenas um aluno por vez ao banheiro	Diretores	Escala de limpeza borrifador nos banheiros para os alunos limparem as torneiras e/ou vasos que forem usar	Sem custos.
Definição do horário lanche /almoço	Refeitório	Respeitando escala de turnos	Diretores	Higienização após a troca de cada turma possibilidade de realização do lanche dentro da sala de aula, separação dos talheres com papel toalha e pacotinhos.	Sem Custos

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsv-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinar E Capacitar Todas As Pessoas Envolvidas	Em Seus Respectivos Locais De Trabalho E/Ou Convivência	Antes E Durante A Duração Da Pandemia	Alunos, Professores, Gestores, Motoristas E Monitores De Transporte, Agentes De Serviços Gerais, Comunidade Escolar E Terceiros.	Através De Reuniões Com Treinamento Com Formadores Na Área De Competência, (Defesa Civil, Nutricionista, Profissionais Da Saúde).	Profissionais Disponibilizados Pela Prefeitura.
Propor tarefas e atividades para cada membro da comissão escolar e capacitar para esta função.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas com a comissão escolar com atualizações sempre que necessárias	Comissão escolar	Em encontros presenciais e online se possíveis	Sem custos
Realizar a capacitação – treinamentos dos profissionais envolvidos nos processos de alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, segundo os procedimentos estabelecidos nas	Centro de abastecimento e armazenamento e distribuição da merenda escolar alimentação escolar	Antes retorno com atualização sempre que necessário	Participação das agentes de serviços gerais e merendeiras, colaboração do setor de nutrição da SME	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com	Aplicativo gratuitos, material impresso recurso próprio, municipais e federais.

Formatado: À esquerda

diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares)				orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Treinar funcionários sobre higiene e desinfecção	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe responsável pela higienização e desinfecção escolar	Na unidade escolar simulando os protocolos "in loco" respeitando os protocolos de distanciamento social	Sem custos
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o SCO e protocolos escolares	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura Sem custos
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a UGO/SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora, especialistas ASG e cozinheiras	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização	Comissão escolar e equipe gestora, especialistas ASG e cozinheiras	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Formatado: À esquerda

envolvidos na gestão de crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a UGO/SCO		sempre que necessário		informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da covid-19	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escola e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Adotar rotinas regulares de capacitação treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Formatado: À esquerda

Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando na utilização do transporte público e transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Utilização correta da máscara de proteção, sua troca, armazenamento e descarte. Higienização das mãos e objetos observando a etiqueta respiratória	Aquisição de insumos que contemplem os EPIS
Treinar as comissões escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies, aos ASG	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Cursos online, material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Grupos de risco, casos suspeitos ou confirmados ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe da SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Formatado: À esquerda

				treinamento com as suas equipas	
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipas	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipas	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Promover a formação das equipas pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado BNCC, CTB, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19,	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Formatado: À esquerda

				relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	
Proceder a articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescentes)	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos COVID 19 na unidade escolar	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do plano de contingência e do SCO	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Em encontro virtuais via Google Meet, cadernos informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos

Formatado: À esquerda

Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as coordenadorias regionais de educação, saúde, proteção e defesa civil, entre outras	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Realizar exercícios simulados de campos para a validação do plano de contingência e dos protocolos.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar e equipe gestora	Informativos com perguntas e respostas prontas Para todos os servidores e funcionários escolares, folders e banners, material informativo com orientações da escola dos cuidados e prevenção do covid-19, relatório final comprobatório de capacitação e treinamento com as suas equipes (todos com o passo a passo)	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola.	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Comissão escolar, gestores e alunos	Trajeto de ida e volta, carro, ônibus, carona, bicicleta. Na escola entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. Ao chegar em casa medidas de higienização e segurança	Profissionais disponibilizados pela prefeitura sem custos
Garantir que toda a comunidade escola seja informada, treinada e preparada para um retorno seguro	Em toda a unidade escolar	Antes do retorno das aulas com atualização sempre que necessário	Equipe SME, comissão escolar, equipe docente, equipe discente	Através de formações com o apoio da defesa civil na escola, por meio de material impresso	Profissionais disponibilizados pela prefeitura e defesa civil sem custos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKav16Rj_6JRvDoi1q9jEqqMB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Formatado: À esquerda

Orientação De Higiene E Cuidado.	Em Casa, No Trajeto De Ida E Volta E Na Escola.	Durante Todo O Período De Contingenciamento.	Os Envolvidos Em Ambiente Escolar De Modo Geral.	Vídeos Educativos, Panfletos E Cartazes De Orientações Do Contexto Escolar Para A Aplicação Social.	Cabe Estudo Para Identificação De Insumos Necessários aos 740 alunos considerando que são 279 alunos matriculados nos anos iniciais, 281 alunos matriculados nos anos finais e 180 alunos matriculados na EJA. Nosso quadro de funcionários é composta por uma equipe de 63 funcionários que atuam organização da unidade escolar, divididos entre 02 diretores, 11 professores dos anos iniciais, 18 professores anos finais, 11 professores da EJA, 11 agente de educação, 2 interprete de libras, 0 equipe pedagógica, 1 instrutor de informática, 2 secretários e 5 agentes de serviços gerais, ampliando e aplicando-se a comunidade escolar por turno. R\$ 3.000,00
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna e externa.	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Comissão escolar	Selecionar as pessoas adequada a função	Sem custo
Planejar e implementar O plano de comunicação	Na unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Responsável de comunicação e informação da unidade escolar	Através da elaboração de um plano de comunicação e incorporar a comunicação de risco.	Sem custo
Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.	Meios de comunicação social e espaço coletivo da escola.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através de uma constante atitude de conscientização sobre o contágio e a manutenção das atividades educacionais, mantendo a confiança da comunidade escolar.	Sem custo
Analisar e entender o perfil da unidade escolar para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e	Meios de comunicação social, e-mail, mídias sociais	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Gestão escolar e a comissão escolar.	Através das mídias sociais	Sem custo

Formatado: À esquerda

<p>especializar a linguagem e os canais de comunicação. Estabelecer um canal regular de fácil acesso a comunicação através dos quais possam obter todas as informações necessárias.</p> <p>Elaborar cartilha sobre orientações do COVID 19</p> <p>Afixar medidas de prevenção</p> <p>Desenvolver campanhas que apresentem informações que possam ser compartilhadas pelas mídias sócias</p> <p>Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando as diferenças</p> <p>Providenciar que a comissão escolar disponibilize nos sites oficiais informações sobre o plano de contingência municipal e o plano de contingência educação escola.</p> <p>Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas a atividade escolar.</p> <p>Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem quando possível, o transporte próprio dos seus filhos.</p> <p>Orientado para que não transporte passageiros fora do núcleo familiar.</p> <p>Informar de imediato a secretaria de saúde e de educação do município a ocorrência de caso suspeito de</p>	<p>Unidade escolar e rede social</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia</p>	<p>Comissão escolar</p>	<p>Elaboração de material informativo, como placas e cartazes, uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos.</p>	<p>A definir</p>
	<p>Na unidade escolar e nas mídias sociais</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia</p>	<p>Comissão escolar</p>	<p>Elaboração de material adaptado, informativo como placas e cartazes. Uso de murais, rede sociais e vídeos explicativos. Através de sites institucionais.</p>	<p>A definir</p>
	<p>Em ambiente virtual.</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia.</p>	<p>Comissão escolar.</p>	<p>Através de informativos e campanhas de conscientização.</p>	<p>Sem Custo</p>
	<p>Empresas de transporte escolar e comunidade escolar.</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia</p>	<p>Gestão escolar e Comissão escolar.</p>	<p>Através de informativos e campanhas de conscientização.</p>	<p>Sem Custo</p>
	<p>Unidade escolar.</p>	<p>Após o retorno</p>	<p>Gestão escolar e comissão escolar</p>	<p>Através de canal de comunicação imediato.</p>	<p>Sem Custo</p>

Formatado: À esquerda

contaminação no estabelecimento de ensino.					
Monitorar o processo de comunicação e informação periodicamente para que ele possa ser avaliado e melhorado.	Unidade escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais e enquanto perdurar o período da pandemia	Comissão escolar	Através de instrumento de controle das ações de comunicação.	Sem Custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Compra De Materiais Escolares Necessários Para O Retorno Às Aulas.	Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti	Antes Da Volta Às Aulas.	Equipe Responsável Pelas Finanças.	Através De Recurso Escolar. (Programa Dinheiro Direto Na Escola PDDE)	R\$ 800,00
Avaliar, com base nas ações definidas pela unidade de gestão operacional (sistema de comando de operações – SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção do contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE).	R\$ 800,00
Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de equipamentos de proteção individuais (EPIs) e equipamentos de proteção coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	R\$ 6.000,00
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	R\$ 6.000,00
Acionar os recursos levantados pelo sistema de comando operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	R\$ 6.000,00

Formatado: À esquerda

pré-cadastrados ou não conforme demandas para o Atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.		
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a qualidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos.
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, âmbito do estabelecimento do ensino.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos.
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos termos de referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para a aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças da SME.	Através de recurso escolar. (programa dinheiro direto na escola PDDE e licitação municipal).	Sem custos.
Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulância), entre outros.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal.
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal (CAE).
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos, para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recurso e legislação para contratação.	Na unidade escolar.	Antes da volta às aulas e atualizando conforme as necessidades.	Equipe responsável pelas finanças.	Através de licitação municipal.	Mediante Orçamento municipal.

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

Formatado: À esquerda

A Escola Municipal Professora Vilna Corrêa Pretti adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

COMANDO: Lucile Patrícia Fonseca e Marineides Lourdes Praxsnecki

DINÂMICAS	NOME COMPLETO DO RESPONSÁVEL SCO	ÁREA DE ATUAÇÃO (FUNÇÃO)	TELEFONE E E-MAIL
FINANÇAS	Lucile Patrícia Fonseca	Diretora	(47) 99656-6484 lucilecaic@gmail.com
COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	Marineides Lourdes Praxsnecki	Diretora ADJ	(47) 98806-0408 marineide.lp@gmail.com
GESTÃO DE PESSOAS	Antônio Amaral Muniz	Professor	(47) 99279-6639 – alma210571@hotmail.com
PEDAGÓGICAS	Lucile Patrícia Fonseca	Diretora	(47) 99656-6484 lucilecaic@gmail.com
ALIMENTAÇÃO	Luísa Aparecida Campos Duarte	Agente de Serviços Gerais	(47) 99725-3750
SANTÁRIAS	Loreni Maria Cardoso Souza	Agente de Serviços Gerais	(47) 99760-1080
TRANSPORTE	Marineides Lourdes Praxsnecki	Diretora ADJ	(47) 98806-0408 marineide.lp@gmail.com
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	Antônio Amaral Muniz	Professor	(47) 99279-6639 – alma210571@hotmail.com

Tabela 1: Sistema de Comando Operacional (SCO)

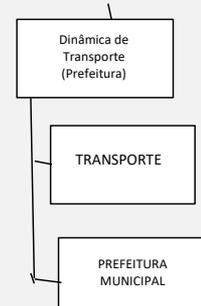
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.



NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
LUCILE PATRÍCIA FONSECA	DIRETORA GERAL	(47) 99656-6484 lucilecaic@gmail.com	Simulados de algumas ações (e protocolos);

Formatado: À esquerda

MARINEIDES LOURDES PRAXSNECKI	DIRETORA ADJUNTO	(47) 98806-0408 marineide.lp@gmail.com	Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
ANTÔNIO AMARAL MUNIZ	PROFESSOR	(47) 99279-6639 – alma210571@hotmail.com	Simulados de algumas ações (e protocolos); Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional
LORENI MARIA CARDOSO SOUZA	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	(47) 997601080	Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde; Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
LUÍSA APARECIDA CAMPOS DUARTE	AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS	(47) 99725-3750	Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde; Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);

Tabela 2: Sistema de vigilância e comunicação

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Formatado: À esquerda

ANEXOS: ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2
MODELO DE RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
--------------------------------	----------	--------

GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:c 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> g. Quantidade de alunos transportados h. Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos l. Quantidade de professores capacitados m. Quantidade de servidores em simulados n. Quantidade de horas de capacitação ofertadas o. % de aproveitamento das capacitações ofertadas p. Quantidade de certificados q. Quantidade de material elaborado 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

- SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

- FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: